



BUDISMO PRIMORDIAL E ALZHEIMER: O PAPEL DA RELIGIOSIDADE NO BEM-ESTAR DA PESSOA IDOSA FRENTE À DEMÊNCIA

JULIANA YOKOYAMA CORONIL; HAKUEI SHI

Introdução: A Doença de Alzheimer (D.A.) é a neuropatia mais comum em idosos, sendo degenerativa, progressiva e sem cura que afeta tanto cognição quanto a parte motora dos indivíduos que a possuem. A perda de memória é gradual, começando pelos fatos mais recentes e evoluindo para os mais antigos. A religiosidade e a espiritualidade podem ser importantes fatores para a pessoa idosa com Alzheimer, ajudando-o a lidar com a patologia e a reduzir o risco de depressão. **Objetivo:** O presente trabalho é um relato de experiência sobre uma paciente diagnosticada com a doença de Alzheimer, analisando a evolução clínica e a repercussão do Budismo em sua trajetória de Vida. **Relato de Experiência:** LP., 78 anos, sexo feminino, branca, divorciada, aposentada, ensino fundamental incompleto, natural de São Paulo residindo na Cidade de Curitiba há 40 anos, convertida ao Budismo Primordial, apresentava em 2020 dificuldade na marcha, instabilidade postural, queda do mesmo nível, relatava peso em MID ao se locomover e esquecimento transitório, porém atitudes religiosas como ao meditar diariamente pronunciando o Darma Sagrado Namumyouhourenguekyou, oração que é consagrada pelo Buda Primordial, se mantiveram preservadas, observou-se ao longo de quatro anos o declínio cognitivo grave e perda das atividades de vida diária (AVD), porém, a veemência ao se por diante do Altar residencial e realizar com gestos e fala ordenada em língua japonesa a concentração e obediência ritualísticas, estabelecia uma conexão positiva contradizendo neste momento os sinais e sintomas da progressão da doença. **Conclusão:** Foi possível analisar a confluência entre o apoio espiritual diante da doença crônica, a abordagem acadêmica, que valoriza o desapego, a facilidade e a prática da meditação, oferecem a pessoa idosa uma estrutura para lidar com a perda progressiva da memória e da autonomia, compreende-se que a rede de apoio familiar da pessoa idosa acometida é primordial nesta execução que por muitas vezes é revogado o seu direito de exercer o seu compromisso com sua divindade.

Palavras-chave: **ALZHEIMER; DEMÊNCIA; RELIGIOSIDADE; SAÚDE MENTAL; QUALIDADE DE VIDA**